



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Boletim parlamentar da
Fundação Oswaldo Cruz

Edição especial

Fiocruz *em Pauta*

**Saúde, educação,
desenvolvimento
científico e tecnológico**



- Estratégia da Fiocruz para a Agenda 2030
 - Wolbachia: Novo método contra arboviroses
 - Complexo Industrial de Santa Cruz
- p.4*

EDITORIAL

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) é uma Instituição Pública e Estratégica de Estado e, desde a sua criação, em 1900, tem se engajado fortemente nas questões relacionadas com a saúde pública, o desenvolvimento do país e o bem-estar da população. A Fiocruz é a maior instituição de ciência, tecnologia e inovação em saúde da América Latina e uma das maiores do mundo.

Vinculada ao Ministério da Saúde e constituída por 16 institutos técnico-científicos localizados em todas as regiões do Brasil, a Fiocruz desenvolve ações de pesquisa e inovação; produção de medicamentos, imunobiológicos e reagentes diagnósticos; vigilância em saúde; educação; prestação de serviços de referência e assistência à saúde; informação, comunicação e divulgação científica; preservação do patrimônio científico, histórico e cultural da saúde e das ciências; e cooperação internacional.

A Fiocruz, que no próximo ano comemora seu 120º aniversário, é a principal instituição não-universitária para a formação e qualificação de profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS), formando profissionais de nível médio e técnico e na pós-graduação lato e stricto sensu. Suas atividades de pesquisa envolvem diversos campos de conhecimento e geram evidências para o enfrentamento do quadro sanitário brasileiro nos campos biomédico, de pesquisa clínica, saúde coletiva e desenvolvimento de tecnologias.

As respostas dadas em situações críticas recentes, como foram os casos da emergência sanitária da epidemia de zika e síndrome congênita a ela associada; do surto de febre amarela, da situação da dengue e chikungunya e a participação em políticas governamentais, como as parcerias para o desenvolvimento produtivo, o Programa Nacional de Imunização, a Rede de Bancos de Leite Humano e a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento - são exemplos da relevância da instituição na resposta aos problemas sanitários e na implantação de estratégias para o desenvolvimento.

Nísia Trindade Lima

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

A Fiocruz na saúde, educação e desenvolvimento científico e tecnológico

- ▶ Formulação e execução da Política Nacional de Saúde e contribuições na área da saúde às Políticas Nacionais de C&T e de Educação
- ▶ Pesquisas básicas e aplicadas
- ▶ Formação e capacitação de recursos humanos para o SUS
- ▶ Pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico e cooperação técnica para preservação do ambiente e da biodiversidade
- ▶ A Fiocruz tem unidades no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Manaus, Recife, Salvador, Porto Velho, Campo Grande, Teresina, Fortaleza e Brasília
- ▶ A Fiocruz está presente também no Rio Grande do Sul, integrando a Rede Saúde Humana, Animal e Ecossistema; e em São Paulo, na instalação da Plataforma de Medicina Translacional em Ribeirão Preto
- ▶ Atividades assistenciais de referência em apoio ao SUS e ao desenvolvimento científico e tecnológico nacional
- ▶ Vigilância em saúde e laboratórios de referência
- ▶ Atividades de referência para o controle da qualidade em saúde
- ▶ Desenvolvimento de tecnologias de produção e outras de interesse para a saúde
- ▶ Fabricação de produtos biológicos, vacinas, profiláticos, medicamentos, fármacos e outros
- ▶ Produção, captação, análise e difusão da informação para a Saúde, Ciência e Tecnologia
- ▶ Serviços e cooperação técnica no campo da saúde, ciência e tecnologia
- ▶ Preservação do patrimônio histórico, cultural e científico da Fiocruz e da memória da saúde e das ciências biomédicas
- ▶ Assistência e pesquisa nas áreas de infectologia e de saúde da mulher, da criança e do adolescente

Fiocruz em números em 2018

PRODUÇÃO

129	milhões de doses de vacinas
6	milhões de kits fornecidos
116	milhões de unidades farmacêuticas produzidas
243	milhões de unidades farmacêuticas fornecidas
9	milhões de frascos de biofármacos

PESQUISA

29	2.054	1.686
áreas de pesquisa	artigos científicos publicados	projetos de pesquisa

FORÇA DE TRABALHO

12.795	5.183	1.712
trabalhadores	servidores	doutores

ANÁLISE, CONSULTAS E EXAMES

4.969	análises da qualidade de produtos e insumos de saúde
82 mil	pacientes atendidos
312 mil	exames laboratoriais de referência

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O SUS

43	46	7163	3.583	499 mil
programas de mestrado edoutorado (stricto sensu)	curso de especialização (lato sensu)	egresso pós-graduação (stricto sensu, lato sensu, outros)	egresso de educação profissional	matrículas
				136 mil egressos (UnaSUS)

ORÇAMENTO PREVISTO 2019

R\$ 4,3 bilhões

Atuação da Fiocruz no Congresso Nacional

A Fiocruz contribuiu na avaliação e encaminhamento de projetos de lei e propostas sobre patenteamento e propriedade industrial, importação de bens para pesquisa, Lei de Biodiversidade, Políticas Nacionais de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor Farmacêutico e de Nanotecnologia, além do Marco Legal de Ciência Tecnologia e Inovação. A instituição acompanha as ações legislativas, participa de inúmeras audiências no Congresso Nacional e, em diversas oportunidades, recebeu visitas de parlamentares em seus campi, além de ter sido contemplada com recursos de emendas parlamentares de bancadas de 10 estados brasileiros. No início deste ano, conseguiu a aprovação Lei 13.801/2019, que permite à Fiocruz exportar vacinas e outros produtos com amparo legal da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec). A atuação da Fiocruz no Congresso conta com o apoio da Assessoria Parlamentar da Fiocruz Brasília, que desenvolve ações estratégicas e identifica caminhos para o aperfeiçoamento de leis e da regulação setorial.

Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde - CIBS

O CIBS está sendo construído em Santa Cruz, zona oeste do Rio de Janeiro, em um terreno de 580 mil m2. Será um dos mais modernos centros de biotecnologia do mundo, pois foi concebido a partir do que há de mais avançado em tecnologia para áreas produtivas de vacinas e biofármacos. O empreendimento permitirá atender às exigências de órgãos regulatórios e possibilitará que o país amplie significativamente o fornecimento de produtos vitais e de alta qualidade ao sistema público de saúde, garantindo a manutenção dos programas do governo federal. Além de abastecer o mercado interno, poderá atender também às demandas de organismos internacionais, como a OMS, Opas e Unicef. Parcerias para o desenvolvimento tecnológico e aumento da competitividade do Brasil no setor de biotecnologia, também serão beneficiados a partir do CIBS.

Estratégia da Fiocruz para a Agenda 2030/ODS

A Fiocruz participa do *10-Member Group*, grupo nomeado pelo Secretário Geral da Organização das Nações Unidas para tratar da contribuição da ciência, da tecnologia e da inovação para o aperfeiçoamento e a implementação da Agenda 2030 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). A “Estratégia Fiocruz para a Agenda 2030” foi instituída pela presidência da instituição em 2017, para contemplar os ODS em sua produção acadêmica, em ações sobre territórios e na participação de políticas em nível nacional e internacional, incluindo a participação em conferências da ONU, da Organização Mundial da Saúde (OMS) e de outros organismos internacionais.

Wolbachia: novo método contra arboviroses

Entre os anos de 2016 e 2018 o Brasil enfrentou alguns surtos de febre amarela, e a Fiocruz, não só por ser uma das maiores produtoras de vacina, está na vanguarda dos esforços para conter a doença. A Fundação é responsável pela condução no país do *World Mosquito Program (WMP)*, um programa internacional de enfrentamento a doenças transmitidas por mosquitos. Uma das iniciativas é a implantação do Método Wolbachia para a prevenção da transmissão também da dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Trata-se da liberação de mosquitos *Aedes aegypti* infectados pela bactéria Wolbachia, que tem a capacidade de reduzir a transmissão de vírus nesta espécie. O método, que começou a ser utilizado há alguns anos no estado do Rio de Janeiro, está sendo expandido para outros estados. A expectativa é que as primeiras atividades em Campo Grande (MS), Belo Horizonte (MG) e Petrolina (PE) comecem no segundo semestre de 2019 e tenha uma duração de cerca de três anos.

Expediente

Fiocruz em Pauta

Boletim Parlamentar da Fundação Oswaldo Cruz | Ano 3 | Edição Especial

Presidente da Fiocruz

Nísia Trindade Lima

Chefe de Gabinete

Valcler Rangel

Assessoria Parlamentar (Fiocruz Brasília)

Mônica Geovanini

Mônica Mendes

Supervisão (Coordenação de Comunicação Social/Presidência)

Elisa Andries e Pamela Lang

Edição

Gustavo Mendelsohn de Carvalho
Wagner Vasconcelos

Fotos

Peter Illiciev

Projeto Gráfico

Rodrigo Carvalho

Carlos Sarina

Impressão

Multimeios (Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde/Fiocruz)



www.fiocruz.br

www.fiocruzbrasil.fiocruz.br

www.agencia.fiocruz.br



[/oficialfiocruz](https://www.facebook.com/oficialfiocruz)



[@fiocruz](https://twitter.com/fiocruz)



MINISTÉRIO DA SAÚDE

